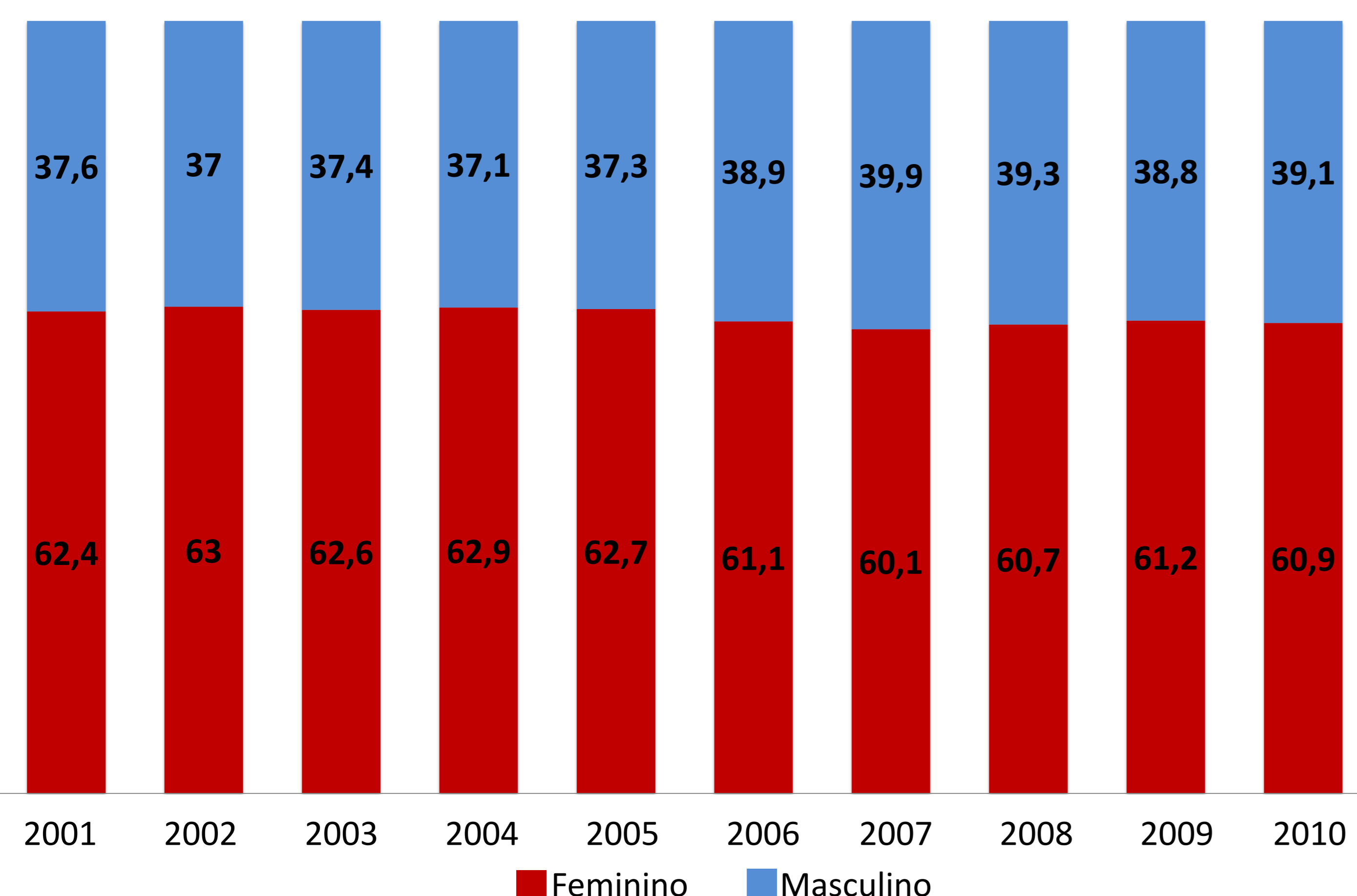


A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

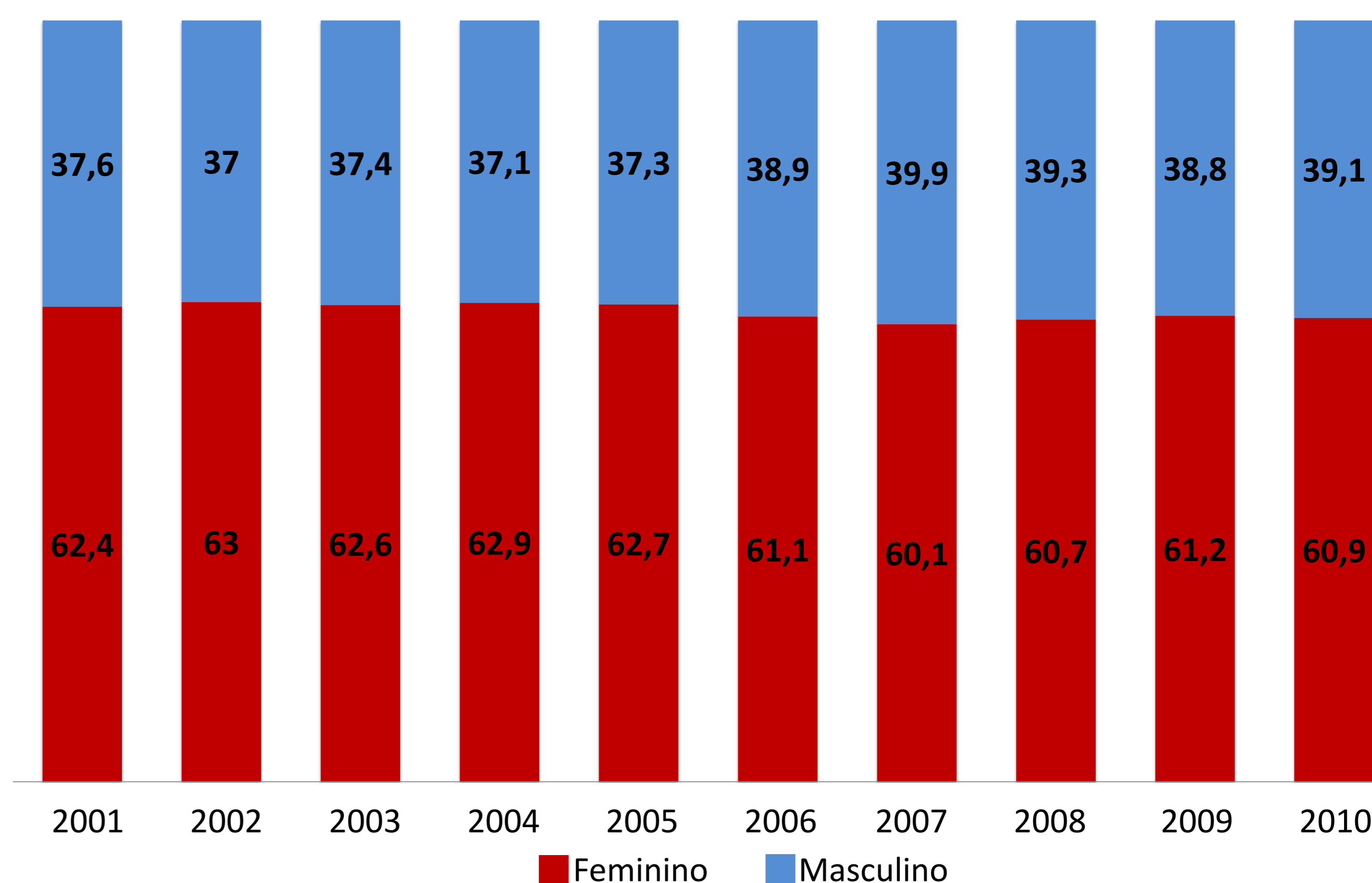
Alexandre Moroni

Aline Accorssi

Esta pesquisa consiste em um estudo sobre a participação das mulheres na educação a distância, baseado nos dados apresentados no Censo da Educação Superior 2010, do INEP, e no Censo EAD.BR 2011, da ABED. A partir da apresentação e análise desses dados, bem como do perfil da mulher contemporânea, debate-se as possíveis vantagens que o EAD pode agregar a vida das mulheres nos dias atuais.



Evolução da Participação Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010 (INEP, 2011).



Evolução da Participação Percentual de Concluintes em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010 (INEP, 2011).

Tipo de Curso	Masculino	Feminino
Autorizados	43%	57%
Livres	43%	57%
Corporativos	52%	48%
Disciplinas	43%	57%

Distribuição dos alunos de cursos EAD segundo o sexo (ABED, 2012).

Características da EAD

Custo-benefício

Alcance geográfico

Autonomia nos estudos

Capilaridade

Flexibilidade nos horários

A mulher ampliando o seu espaço

Em 1879 as mulheres tiveram acesso ao ensino superior, com o governo permitindo o seu ingresso em IES (BLAY; CONCEIÇÃO, 1991).

A referência oficial do surgimento da EAD no Brasil deu-se em 1904, a partir da implantação de cursos por correspondência. Nessa época a participação das mulheres era pouco expressiva, em média 10%, e tinha como objetivo auxiliar na economia doméstica (ALVES, 2009).

No período de 2001 a 2010, o ingresso das mulheres nas universidades cresceu significativamente. Superou o contingente dos homens em 23,6%, confirmando que o nível de instrução das mulheres atualmente é mais elevado (INEP, 2011).

No ano de 2010, do total de 6.379.299 matrículas em cursos superiores, 57% foram femininas, sendo 3.636.200 mulheres (INEP, 2011).

Especificamente na EAD, no biênio 2010/2011, as mulheres se apresentaram como maioria absoluta, mantendo uma diferença média de 9,5% acima dos homens (ABED, 2012).

Referências

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ALVES, João Roberto Moreira. In: Educação a distância: o estado da arte. **A história da EAD no Brasil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9-13.

BLAY, Eva Alterman; CONCEIÇÃO, Rosana R. da. **A mulher como tema nas disciplinas da USP**. Cadernos de Pesquisa, n° 76, fev. de 1991. Disponível em: < <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n76/n76a06.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2013.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: 2010** – resumo técnico. – Brasília : INEP, 2012.